



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97161 de 27/03/2013
Edição Eletrônica nº 19543



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

**Kredilig****KREDILIG S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

CNPJ: 06.040.559/0001-21- NIRE 42300028479

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos o relatório da administração, as demonstrações contábeis e o parecer dos auditores independentes da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Desempenho Econômico-Financeiro

No decorrer do exercício de 2012, os resultados da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento apresentaram as seguintes evoluções em relação ao mesmo período do ano anterior:

- Lucro líquido de R\$ 16,96 milhões, resultado 32,1% superior e correspondente a uma rentabilidade de 43,4% sobre o Patrimônio Líquido;
- Os ativos representam R\$ 107,18 milhões, evolução de 23,6%;
- A atividade de crédito continuou em expansão, com crescimento de 16,7% da carteira;
- As receitas de operações de crédito evoluíram 16,2%, totalizando R\$ 52,45 milhões.

Processos Internos

A Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento tem constituída uma área específica para Gestão de Riscos e Controles, contando com um diretor e gestores com atribuições e responsabilidades definidas, em consonância às melhores práticas adotadas no mercado.

No decorrer do 2º semestre de 2012, foi implementada a estrutura de gerenciamento de capital, conforme Resolução nº 3.988/11 do Conselho Monetário Nacional.

Mantendo sua estratégia corporativa, de proteção e conservação, a Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento capta recursos em operações de aceites cambiais junto aos seus acionistas, apresentando um baixo risco de liquidez.

Considerações Finais

Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, agradecendo a participação dos colaboradores, clientes e parceiros comerciais.

Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		97.630	80.048
Disponibilidades		20	17
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	5	9.278	4.032
Aplicações no mercado aberto ...		9.278	4.032
Títulos e valores mobiliários	6	1.209	1.115
Carteira Própria		1.209	1.115
Operações de crédito	7	86.151	74.251
Setor privado		95.170	81.878
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(9.019)	(7.627)
Outros créditos	8	952	622
Diversos.....		952	622
Outros valores e bens		20	11
Despesas antecipadas		20	11
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.460	6.559
Operações de crédito	7	7.807	6.559
Setor privado		8.154	6.694
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(347)	(135)
Outros créditos	8	1.653	-
Diversos		1.653	-
PERMANENTE		86	76
Imobilizado de uso.....	3.f	86	76
Outras imobilizações de uso		208	173
(-) Depreciações acumuladas		(122)	(97)
TOTAL DO ATIVO		107.176	86.683

PASSIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		18.750	42.093
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	9	3.825	30.032
Recursos de aceites cambiais		3.825	30.032
Outras obrigações	10	14.925	12.061
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		40	75
Sociais e estatutárias.....		5.386	4.018
Fiscais e previdenciárias		7.746	6.641
Diversas.....		1.753	1.327
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		49.353	16.898
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	9	49.324	16.859
Recursos de aceites cambiais.....		49.324	16.859
Outras obrigações	10	29	39
Diversas.....		29	39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	39.073	27.692
Capital de domiciliados no País.....		19.000	19.000
Reserva de lucros.....		19.000	8.692
Dividendos adicionais propostos		1.073	-
TOTAL DO PASSIVO		107.176	86.683

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Períodos / exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Nota	segundo semestre	2012	2011
Receitas da intermediação financeira		27.635	53.394	45.849
Operações de crédito	3.d	27.126	52.451	45.125
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.c	509	943	724
Despesas da intermediação financeira		(7.113)	(14.116)	(12.488)
Operações de captações no mercado.....		(2.139)	(4.623)	(5.026)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.e	(4.974)	(9.493)	(7.462)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		20.522	39.278	33.361
Outras despesas operacionais		(7.361)	(14.259)	(12.221)
Outras receitas operacionais		23	23	-
Despesas de pessoal		(618)	(1.169)	(1.046)
Outras despesas administrativas	13	(5.564)	(10.739)	(9.124)
Despesas tributárias.....		(1.135)	(2.190)	(1.850)
Outras despesas operacionais		(67)	(184)	(201)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		13.161	25.019	21.140
Imposto de renda e contribuição social	14	(4.633)	(8.060)	(8.299)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO / EXERCÍCIO		8.528	16.959	12.841
Número de ações (em lotes de mil).....		5.000	5.000	5.000
Lucro líquido por ação (em reais)		1,71	3,39	2,57

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Períodos / exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	segundo semestre	2012	2011
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES			
Lucro líquido do período / exercício	8.528	16.959	12.841
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Depreciação	13	26	25
Provisão para contingências	(22)	(10)	39
Juros não pagos de recursos de aceites cambiais	2.099	4.546	4.964
Tributos diferidos	(96)	(1.653)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	846	1.604	2.792
Redução (aumento) nos ativos:	11.368	21.472	20.661
Títulos e valores mobiliários.....	(42)	(94)	(117)
Operações de crédito	(12.774)	(14.752)	(19.598)
Outros créditos.....	(85)	(330)	(174)
Outros valores e bens	-	(9)	(2)
	(12.901)	(15.185)	(19.891)
Aumento (redução) nos passivos:			
Outras obrigações.....	3.811	1.271	3.778
Juros pagos de recursos de aceites cambiais	(1.228)	(6.344)	(563)
	2.583	(5.073)	3.215
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	1.050	1.214	3.985
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao ativo permanente.....	(18)	(36)	(25)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(18)	(36)	(25)
FLUXO DE CAIXA (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos de aceites cambiais	954	8.056	8.515
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(2.768)	(3.985)	(8.724)
Recursos líquidos (utilizados nas) provenientes das atividades de financiamento	(1.814)	4.071	(209)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	(782)	5.249	3.751
Caixa e equivalentes de caixa no início do período / exercício	10.080	4.049	298
Caixa e equivalentes de caixa no final do período / exercício	9.298	9.298	4.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Períodos / exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
		Legal	Estatutária			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	9.500	1.483	8.017	-	-	19.000
Aumento de Capital	9.500	(1.483)	(8.017)	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	12.841	-	12.841
Destinações						
Reserva legal	-	642	-	(642)	-	-
Reserva estatutária	-	-	8.050	(8.050)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.100)	-	(1.100)
Dividendos propostos	-	-	-	(3.049)	-	(3.049)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	19.000	642	8.050	-	-	27.692
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.959	-	16.959
Destinações						
Reserva legal	-	848	-	(848)	-	-
Reserva estatutária	-	-	9.460	(9.460)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.550)	-	(1.550)
Dividendos propostos	-	-	-	(5.101)	1.073	(4.028)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	19.000	1.490	17.510	-	1.073	39.073
EM 30 DE JUNHO DE 2012	19.000	642	8.050	8.431	-	36.123
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.528	-	8.528
Destinações						
Reserva legal	-	848	-	(848)	-	-
Reserva estatutária	-	-	9.460	(9.460)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.550)	-	(1.550)
Dividendos propostos	-	-	-	(5.101)	1.073	(4.028)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	19.000	1.490	17.510	-	1.073	39.073
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	848	9.460	-	1.073	11.381
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	848	9.460	(8.431)	1.073	2.950

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento está devidamente regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, sua matriz está localizada na Rua Jerônimo Coelho, 192, em Florianópolis, Santa Catarina.

A Instituição tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a aplicação de recursos próprios e de terceiros, conforme previsto na legislação pertinente.

Atualmente, oferece como seus principais produtos o crédito direto ao consumidor, empréstimo pessoal, empréstimo pessoal consignado e desconto de recebíveis.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e estão em conformidade com o Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas Demonstrações Contábeis da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 13.02.2013.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Apropriação de receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência em que incorrem.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. Possuem alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento inferior a 90 dias.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os valores desses ativos, quando aplicável, foram acrescidos ou deduzidos a fim de apresentá-los a valor de mercado.

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários de propriedade da Instituição, de acordo com a intenção da Administração, foram registrados em “Títulos disponíveis para venda”, são ajustados a valor de mercado mensalmente, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos em conta distinta do patrimônio líquido.

d. Operações de crédito

Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidas dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas *pro rata die*. As operações prefixadas são registradas pelo valor do resgate, reduzido pelos encargos a apropriar.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, conforme determina o art. 9º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e, ainda, são considerados os períodos de atrasos definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes.

f. Imobilizado de uso

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

g. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados *pro rata die* e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%. A contribuição social é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

4 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento aborda o gerenciamento de todos os riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, por meio de uma área específica para gestão de riscos. Essa visão multidisciplinar proporciona o aprimoramento dos modelos de gestão de riscos e evita a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

a. Gerenciamento de risco de crédito

(Continuação)

O Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em conformidade com o art. 7º da Resolução nº 3.721/09 do CMN, encontra-se disponível na sede da Instituição o relatório contendo a descrição completa da estrutura de gerenciamento do risco de crédito.

b. Gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado através do acompanhamento diário dos recursos disponíveis. Além disso, a Instituição mantém aplicação financeira para a reserva de liquidez.

c. Gerenciamento de risco de mercado

Risco de mercado consiste na possibilidade de perda em função da oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Instituição.

Encontra-se disponível na sede da Instituição o relatório contendo a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado, em atendimento ao art. 6º da Resolução nº 3.464/07 do CMN.

d. Gerenciamento de risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos.

O relatório contendo a descrição completa da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível nas dependências da Instituição, conforme determinado no art. 4º da Resolução nº 3.380/06 do CMN.

e. Gerenciamento de capital

Gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

Em 31 de dezembro de 2012, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme segue:

	2012	2011
Fator de risco (PEPR)	8.305	6.834
Risco operacional (POPR) - BIA	5.648	4.699
Patrimônio de referência exigido (PRE)	13.953	11.533
Parcela RBAN	242	242
Patrimônio de referência (PR)	38.000	27.692
Margem para o limite de Basileia	23.805	15.917
Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11)	29,96%	26,41%

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2012 a Instituição possui o montante de R\$ 9.278 (R\$ 4.032 em 31 de dezembro de 2011) aplicados em operações compromissadas lastreadas com Letras do Tesouro Nacional, com remuneração baseada na taxa Selic, o qual foi resgatado integralmente em 2 de janeiro de 2013.

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O montante de R\$ 1.209 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 1.115 em 31 de dezembro de 2011) refere-se à Letras Financeiras do Tesouro, emitidas em 6 de março de 2009 com vencimentos em 7 de março de 2015, os quais estão custodiados pelo Banco Bradesco e indexados à taxa Selic.

Tais títulos estão classificados como disponíveis para venda, conforme Circular Bacen nº 3.068/01 e estão registrados pelo valor de mercado, conforme preço de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA e pelo Banco Central do Brasil.

7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

São realizadas com vencimentos mensais e acrescidas de juros entre 1% e 16% ao mês. As garantias são estipuladas em contrato.

Abaixo, demonstramos a composição das referidas operações:

	2012			2011		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Empréstimos	20.000	1.871	21.871	14.274	1.190	15.464
Financiamentos	75.170	6.283	81.453	67.604	5.504	73.108
	95.170	8.154	103.324	81.878	6.694	88.572
(-) PCLD	(9.019)	(347)	(9.366)	(7.627)	(135)	(7.762)
	86.151	7.807	93.958	74.251	6.559	80.810

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento e ramo de atividade, conforme segue:

a. Classificação por nível de risco e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2012										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	15.511	1.319	737	626	601	448	427	2.202	21.871	21,17%
Financiamentos	-	64.687	5.976	2.200	1.311	1.169	1.001	849	4.260	81.453	78,83%
Total	-	80.198	7.295	2.937	1.937	1.770	1.449	1.276	6.462	103.324	100,00%
% de Participação	-	78%	7%	3%	2%	2%	1%	1%	6%	100%	
Provisão	-	401	73	88	194	531	725	892	6.462	9.366	
% de Provisionamento	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

	2011										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	10.859	1.196	526	417	393	314	305	1.454	15.464	17,46%
Financiamentos	-	57.502	5.875	1.831	1.298	1.087	865	814	3.836	73.108	82,54%
Total	-	68.361	7.071	2.357	1.715	1.480	1.179	1.119	5.290	88.572	100,00%
% de Participação	-	77%	8%	3%	2%	2%	1%	1%	6%	100%	
Provisão	-	342	71	71	171	444	590	783	5.290	7.762	
% de Provisionamento	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

b. Classificação por prazo de vencimento

	2012				
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	Total
Empréstimos	2.154	7.369	10.477	1.871	21.871
Financiamentos	4.959	29.002	41.209	6.283	81.453
Total antes da PCLD	7.113	36.371	51.686	8.154	103.324

	2011				
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	Total
Empréstimos	1.912	5.442	6.920	1.190	15.464
Financiamentos	5.170	26.169	36.265	5.504	73.108
Total antes da PCLD	7.082	31.611	43.185	6.694	88.572

c. Classificação por atividade econômica

	2012	2011
Setor privado		
Pessoas físicas	103.324	88.572

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão constituída na forma indicada na nota explicativa nº 7.a apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	2012	2011
Saldo inicial	7.762	4.970
Provisão constituída no exercício	9.490	7.456
Baixa para prejuízos no exercício	(7.886)	(4.664)
Saldo final	9.366	7.762

e. Operações renegociadas

	Empréstimos		Financiamentos	
	2012	2011	2012	2011
Renegociação normal	2.308	1.308	5.042	3.204
Renegociação de créditos em prejuízo	506	283	869	472
Total renegociado	2.814	1.591	5.911	3.676
Valores recebidos	2.115	1.240	4.506	2.933

Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, os créditos renegociados são classificados no nível de risco anterior do contrato original, os créditos em prejuízo renegociados retornam para a carteira e são provisionados no nível de risco H.

8 OUTROS CRÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 952 (R\$ 622 em 31 de dezembro de 2011) representa, principalmente, os valores a serem repassados pelo correspondente bancário da Instituição, decorrentes de recebimentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. O montante de R\$ 1.653, registrado no longo prazo, é composto pelo ativo fiscal diferido, conforme nota nº 14.b.

9 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Letras de Câmbio - Pós fixadas	2012	2011
A vencer até 3 meses	-	17.872
A vencer de 3 a 12 meses	3.825	12.160
Total circulante (nota 11)	3.825	30.032
A vencer de 1 a 3 anos	49.324	16.859
Total longo prazo (nota 11)	49.324	16.859
Total geral	53.149	46.891

(Continuação)

Os recursos de aceites cambiais e emissão de títulos referem-se à letras de câmbio, captadas à taxa de 112% (110% em 31 de dezembro de 2011) seguindo a variação do CDI.

10 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2012		2011	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	40	-	75	-
Sociais e estatutárias	5.386	-	4.018	-
Fiscais e previdenciárias	7.746	-	6.641	-
Diversas	1.753	29	1.327	39
	14.925	29	12.061	39

A rubrica “Sociais e estatutárias” apresenta o saldo de R\$ 4.028 (R\$ 3.049 em 31 de dezembro de 2011) referente aos dividendos, R\$ 1.318 (R\$ 935 em 31 de dezembro de 2011) de juros sobre o capital próprio e R\$ 40 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2011) de participação nos lucros dos colaboradores.

O montante de R\$ 1.753 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 1.327 em 31 de dezembro de 2011) registrado na rubrica de “Diversas” refere-se, principalmente, às obrigações com fornecedores de materiais e serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, bem como os valores a pagar ao correspondente bancário, decorrentes dos contratos de empréstimos e financiamentos de bens. Em conformidade com o CPC 25, os saldos de R\$ 29 e R\$ 39, registrados no longo prazo, representam os passivos contingentes provisionados em função de ações cíveis classificadas como “provável”.

	Classificação		
	Provável	Possível	Total
Processos cíveis	29	22	51

11 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Letras de câmbio

Os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas referem-se a recursos de aceites cambiais.

	2012	2011
Pessoas físicas (Acionistas)		
Recursos de aceites cambiais		
. Passivo circulante (nota 9)	3.825	30.032
. Passivo exigível a longo prazo (nota 9)	49.324	16.859
. Despesas	4.546	4.964

b. Correspondente bancário

Os saldos apresentados referem-se ao serviço de correspondente bancário prestado por Eugênio Raulino Koerich S.A. – Comércio e Indústria, em conformidade com o CPC 05.

	2012	2011
Eugênio Raulino Koerich S.A. - Comércio e Indústria		
Correspondente bancário		
. Ativo circulante	946	600
. Passivo circulante	1.446	1.067
. Despesas	8.620	7.641

c. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 31 de dezembro de 2012 perfaz o montante de R\$ 303 (R\$ 252 em 31 de dezembro de 2011), composto principalmente pelos montantes de pró-labore, remuneração direta e auxílios alimentação e saúde.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito é de R\$ 19.000 (idem em 31 de dezembro de 2011), totalmente integralizado e inteiramente pertencente a acionistas domiciliados no País, representado por 5.000.000 de ações ordinárias no valor nominal de R\$ 3,80 cada (idem em 31 de dezembro de 2011).

b. Reserva legal

Calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% do lucro do exercício, limitado a 20% do seu capital social.

c. Dividendos

Os dividendos foram calculados à alíquota de 25% sobre o lucro do exercício, após a reserva legal, totalizando R\$ 4.028 (R\$ 3.049 em 31 de dezembro de 2011), nos termos da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, a Instituição propôs dividendos no montante de R\$ 1.073, os quais estão registrados no Patrimônio Líquido a disposição da Assembleia Geral Ordinária.

d. Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com a Lei nº 9.249/95, foram provisionados no montante de R\$ 1.550 (R\$ 1.100 em 31 de dezembro de 2011) e apresentados na rubrica de lucros acumulados da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, em atendimento à Circular Bacen nº 2.739/97.

13 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O montante de R\$ 10.739 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 9.124 em 31 de dezembro de 2011) registrado na rubrica de “Outras despesas administrativas” representa, principalmente, as despesas com o correspondente bancário da Instituição, além de outras despesas necessárias à manutenção da atividade.

14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

a. Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Resultado contábil antes da provisão para IR e CSLL	25.019	21.140
Provisões passivas	-	39
PCLD	9.490	7.456
Despesas não dedutíveis	1	1
Total das adições	9.491	7.496
Prejuízo fiscal (contratos vencidos a mais de 180 dias)	(129)	(1.637)
Prejuízo contábil	(7.886)	(4.664)
Ajuste de renda de contratos renegociados de prejuízo	(590)	(425)
Reversão de despesas não dedutíveis	(10)	
Juros sobre o capital próprio	(1.550)	(1.100)
Total das exclusões	(10.165)	(7.826)
Base de cálculo do IR e CSLL	24.345	20.810
IR (25%) e CSLL (15%) correntes	(9.713)	(8.299)
Passivo fiscal diferido	(406)	-
Ativo fiscal diferido	2.059	-
IR e CSLL diferidos	1.653	-
IR e CSLL do exercício	(8.060)	(8.299)

b. Natureza dos impostos diferidos

Passivo fiscal diferido	2012
Renda de contratos renegociados de prejuízo - Lei nº 12.431/11	(406)

Ativo fiscal diferido

Diferenças temporárias:	
PCLD - não dedutível	2.048
Provisões passivas	11
	2.059
Diferido fiscal líquido	1.653

Os valores acima representam o imposto de renda e a contribuição social compostos de diferenças temporárias registradas na contabilidade, porém não aceitos fiscalmente no momento de sua constituição. A expectativa de realização do saldo apresentado é para o exercício de 2013.

15 COBERTURA DE SEGUROS

Os bens, interesses e responsabilidades da Instituição estão segurados por valores que a Administração considerou suficientes para cobertura de eventuais riscos:

Cobertura	Imóveis
Incêndio, raio e explosão	180
Danos elétricos	10
Recomposição de documentos	5
	195

As premissas de risco adotadas, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

16 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e recursos de aceites cambiais estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2012, a Instituição não tinha qualquer transação que envolvesse operações com derivativos.

Ronaldo Furtado Koerich Diretor	Marcos Teixeira da Rosa Diretor	Luiz Dela Bruna Diretor
Jhone Bruce Lee Fernandes Contador CRC/SC 031264/0-1		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
Florianópolis – SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

(Continuação)

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Florianópolis, 13 de fevereiro de 2013.

KPMG Auditores Independentes - CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis - Contador CRC SC-024494/O-1